

11º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: LUCAS 13.22-30

Estudo dos textos:

O período pós-Pentecostes é o tempo em que a igreja cristã é fortalecida e mantida pelos ensinamentos da Palavra de Deus, os quais apontam para Cristo e sua obra em favor do ser humano pecador. É por meio destes ensinamentos que o Espírito Santo age e produz a fé, assim como produziu no dia de Pentecostes naquelas pessoas que ouviram a pregação do apóstolo Pedro. Da mesma forma como a fé é obra exclusiva de Deus Espírito Santo, é por meio dos ensinamentos da Palavra de Deus que o mesmo Espírito fortalece e preserva a fé nas pessoas.

Interessante observar como as leituras propostas para o 11º domingo após Pentecostes se relacionam entre si. Curiosamente, é nítida a forma como somos direcionados a refletir sobre o mesmo tema tanto no Antigo Testamento (Salmo 50.1-15 e Isaías 66.18-23), como nas leituras do Novo Testamento (Hebreus 12.4-24 e Lucas 13.22-30), onde todos os textos nos levam a refletir sobre o tema da justificação em Cristo.

Possível tema do Sermão: *Cristo, a porta que nos é aberta!*

Salmo 50.1-15

Interessante observar o acúmulo de nomes divinos presentes neste Salmo: v.1, “o Poderoso”, no v.6 Deus é retratado como aquele que julga “Deus que julga”, no v.14 o “Altíssimo”, nomes que o salmista usa para destacar a divindade e o poder de Deus diante de toda a terra.

No Salmo deste domingo o Salmista que não é rei, mas Asafe, um dos músicos do templo inicia o Salmo dizendo: “Fala o Poderoso, o Senhor Deus, e chama a terra desde o Levante até o poente”. O salmista está fazendo um chamado para todo o povo da terra para ouvir. A pergunta que devemos fazer é: o que Deus tem a nos dizer? Na verdade, Deus tem uma grave denúncia a fazer contra o povo infiel que quebrou a aliança com seu criador.

Neste Salmo, o Salmista faz uma comparação entre a superioridade, a grandeza de Deus e seu poder diante de todas as coisas e a fragilidade do ser humano. O salmista está dizendo que Deus conhece o seu povo e diante de sua pecaminosidade, por meio de si mesmo

não há saída, apenas condenação. Mesmo diante desta triste realidade, o versículo 15 traz consolo: *“invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás”*.

Isaías 66.18-23

Neste texto o profeta Isaías destaca o conhecimento de Deus diante da pecaminosidade do ser humano: *“Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos e venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória”*. Mas ao mesmo tempo que o profeta traz um alerta, ele está falando de salvação, está destacando a graça de Deus diante da situação do seu povo. O profeta está apontando para Cristo e sua obra em favor do seu povo.

É um texto bastante consolador para o povo de Deus, pois ao mesmo tempo que fala da salvação aqui, ele fala dos novos céus e nova terra (escatologia), que o próprio Deus preparou para reunir o seu povo.

Hebreus 12.4-24

A partir do versículo 4 do capítulo 12 de Hebreus o autor traz um alerta sobre as provações que Deus permite que venham até nós. As quais muitas vezes nos servem como disciplina para nos corrigir. E num primeiro momento, quando olhamos o alerta que o autor está fazendo, não parece haver ligação com os demais textos, mas se observarmos o porquê do alerta, iremos perceber um sentimento de cuidado. Ele diz: *“É para a disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?”* (v. 7) Não filhos pelo que fazem, mas pelo que o próprio Deus faz por meio de Cristo, o Mediador da nova aliança (v. 24).

Evangelho: Lucas 13.22-30

O capítulo 13 do Evangelho de Lucas, dá um destaque especial às parábolas de Jesus e o texto do Evangelho de hoje é uma continuidade das mesmas. O texto nos diz que Jesus estava de passagem por algumas cidades enquanto se dirigia à Jerusalém. Nada de muito novo até aí, mas algo que muda e traz um grande ensinamento é a pergunta que alguém lhe faz: *“Senhor, são poucos os que são salvos?”* Provavelmente uma pergunta que estava muito presente na vida das pessoas da época, assim como estava presente na época da Reforma e está presente em nosso tempo. Deste ponto em diante Jesus começa a ensinar este homem por meio desta parábola.

Versículo 24: *Respondeu-lhes Jesus: **Esforçai-vos** para entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.*

Esforçai-vos : (αγωνιζεσθε – esforçar-se, fazer tudo para, fazer tudo que estiver ao alcance), quando ouvimos, nos soa como se tudo dependesse de nós, especialmente a salvação, a qual deve ser conquistada pelo esforço humano. Mas, na verdade, Jesus está levando a pessoa a reconhecer qual é a única porta que oferece salvação. Jesus está levando ao reconhecimento que não existem muitos caminhos para a salvação, mas somente um. Isso nos traz a lembrança quando Jesus diz que ele é o único caminho que leva ao pai (Jo 14.6). Jesus está alertando que todas as outras possibilidades são equivocadas.

Versículo 25: *Quando o dono da casa se estiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater dizendo: Senhor, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois.*

O tempo de arrependimento e reconhecimento que Jesus é Senhor é curto. Não podemos viver na ilusão que estas coisas podem esperar. Na verdade, o cristão vive a cada dia como se fosse o último dia, assim como um soldado deve estar sempre pronto em caso de haver uma batalha, o cristão está sempre preparado como se “hoje” fosse o último dia – o dia da salvação.

Versículo 26 e 27: *Então direis: comíamos e bebíamos na tua presença e ensinavas nas ruas.*

O versículo 26 nos traz a lembrança dos ensinamentos de Jesus em seu ministério terreno. De nada adianta ter ouvido estes ensinamentos se não ter tido confiança plena no que Jesus ensinou que ele é a porta, o único caminho que leva ao Pai. De nada adiante conhecimento se você não crê naquilo que ouve.

Versículo 27: *Mas ele vos dirá: Não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidades.*

Praticar iniquidade – Jesus está alertando quanto às coisas que o homem pratica com o intuito de conquistar a salvação. Mas sabemos que sem a fé em Cristo é impossível produzir obras que agradem a Deus (Hb 11.6).

Versículo 28: *Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora.*

Neste versículo, Jesus está alertando quanto ao grande tormento que será no inferno para aqueles que estarão separados de Deus e de sua bondade. Já os salvos, que entraram pela porta estreita, estarão no Reino de Deus, nos novos céus e nova terra onde estaremos desfrutando a vida eterna ao lado de todos os crentes.

Versículo 29: *Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no reino de Deus.*

Este texto fala da universalidade da salvação. No céu terá pessoas dos quatro cantos da terra. A salvação não é alcançada a um grupo de pessoas por causa da sua classe social, ou grupo familiar, mas para aqueles que creem. Por isso, no céu terá pessoas do mundo inteiro, sentados em volta da mesma mesa desfrutando do grande banquete celestial.

Versículo 30: *Contudo, há últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos.*

Jesus conclui dizendo algo que em muitos textos dos Evangelhos é destacado: primeiros que serão últimos e últimos que serão primeiros. O que Jesus está dizendo é uma continuidade do v.29. No reino celestial, muitos se escandalizarão ao ver estrangeiros, pecadores sendo salvos, enquanto que pessoas influentes, líderes religiosos (escrivas, fariseus), não estarão presentes no reino dos céus. Pois o fator determinante para estar neste lugar não é a condição financeira, as obras que praticou em vida, mas unicamente a fé no Salvador Jesus.

Esboço da mensagem:

No decorrer da vida, muitas portas se abrem para que possamos crescer profissionalmente. Da mesma forma que muitas são abertas, muitas portas também se fecham para nós. No reino de Deus existe somente uma porta que nos facilita a entrada.

- Não conquistamos por nossos esforços, muito menos pelas nossas obras.
- Deus que conhece todas as coisas, que conhece nosso pecado e incapacidade (Salmo do dia), faz algo que para nós é impossível.
- Ele *“vem para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória”* (Is 66.18).
- Em Cristo, Deus cumpre o plano de salvação e nos oferece de graça algo que é impossível para nós.

- Em Cristo, as portas do céu são abertas para todos que nEle creem. E somente por meio dele que temos a promessa que um dia desfrutaremos do grande banquete no reino do Céu.

Rev Mateus Renê da Silva

Prudentópolis, Paraná